

FINANÇAS PARA CASAIS

Guia compilado de
como lidar com as
finanças entre o casal



SUMÁRIO

Clique para ir para a página

[Importância do planejamento financeiro entre o casal](#)

[Decisões de consumo](#)

- [1. Gastar menos do que ganham](#)
- [2. Dialogar sobre as finanças com a família](#)

[Crédito](#)

[Defina objetivos de poupança](#)

[Objetivos](#)

[Planejamento financeiro](#)

[Definição dos objetivos](#)

[Investimentos e afins](#)

[Reserva de Emergência](#)

[Como preparar](#)

[Dicas para resolução de conflitos](#)

[Objetivos em comum](#)

[Atividades individuais](#)

[Ficou alguma dúvida?](#)

[SOBRE A LOCUS MED](#)

Olá!

Sabemos que manter o distanciamento físico-social não foi tarefa fácil. E agora mais do que nunca, estamos suscetíveis ao consumismo, readequação nos relacionamentos e nas finanças, diante de tantas incertezas.

Pensando nisso, deixamos aqui nossa contribuição social, com a produção e distribuição deste E-book.

Nosso objetivo é apoiar os casais a lidarem de forma inteligente com as finanças da casa, diante de tantos outros desafios que estão vivendo.

Para o melhor aproveitamento prático, sugerimos que ambos façam a leitura e dialoguem sobre os pontos.

Aproveitem e boa leitura!



Importância do planejamento financeiro entre o casal

"Se administrar as contas sozinho já é complicado, imagina a dois?"

O campo das finanças pessoais é algo complexo e exige constantes tomadas de decisões.

E tomar decisões fica ainda mais difícil quando em conjunto com o seu par, uma vez que cada pessoa tem a sua individualidade, manias e histórico de vida que moldaram a forma como lidam com o dinheiro.

Decisões de consumo, poupança, investimento e administração da casa se não forem tratadas de forma parcial e em conjunto podem trazer complicações no dia-a-dia e no relacionamento.

Para que isso não aconteça, o casal deve estabelecer uma rotina de conversas abertas e transparentes sobre as finanças da casa.



Organizar a vida financeira familiar requer tempo, disciplina, objetivos definidos, comunicação assertiva, autoconhecimento e inteligência emocional.

E infelizmente, não é costume da maioria dos casais ocupar muito tempo com a organização

das finanças da casa.

Segundo pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em todas as capitais do país, 6 em cada 10 brasileiros (58%) admitem que nunca, ou somente às vezes, dedicam tempo às atividades de controle financeiro, e 17% dos consumidores, sempre ou frequentemente, precisam usar cartão de crédito, cheque especial ou até mesmo pedir dinheiro emprestado para conseguir pagar as contas do mês. O percentual aumenta para 24% entre os mais jovens.

Neste contexto, é fundamental entender a importância dos pilares que regem a organização financeira, mencionados acima. Não são segredos e nem fórmulas mágicas. São fatores determinantes para ganhar liberdade financeira e seguir rumo aos seus objetivos.

Pensando nisso, selecionamos algumas dicas para auxiliar e

elucidar o casal na tomada de **DECISÕES** sobre as finanças, levando em conta os pilares do planejamento e organização financeira.

As decisões financeiras da maioria dos casais estão baseadas em 6 pilares que se complementam e reforçam mutuamente. São eles:

1. Decisões de consumo;
2. Crédito;
3. Poupança, planejamento financeiro, investimento e afins;
4. Gestão de conflito de interesses;
5. Definição de objetivos: individuais e comuns;
6. Atividades individuais.

Uma boa gestão desses seis pilares irá permitir um maior conforto, segurança e harmonia financeira entre o casal.

Na realidade, não vivemos para o dinheiro. O dinheiro existe para nos servir como meio de troca e reserva de valor para permitir maior conforto e tranquilidade em nossas vidas.

Vamos aos pilares e às dicas!



Decisões de consumo

São as decisões que tomamos com maior frequência. Desde que acordamos até nos deitarmos, somos confrontados com a necessidade de ter que fazer escolhas. E nessa ocasião, a **EMOÇÃO** e a **RAZÃO** vivem em uma constante luta.

Queremos viver com conforto e ter alguns prazeres, mas temos que pagá-los por isso.

Como gerir as emoções para fazer as escolhas de consumo, levando em consideração nossos desejos e as reais necessidades?

Antes de consumir é importante refletir e discutir sobre o valor do bem, sua necessidade e a capacidade de pagamento do casal. Fazer uma projeção financeira, levando em consideração o consumo é uma boa prática para avaliarem!



Os gastos gerados pelo consumo podem ser divididos em três categorias:

1. Gastos essenciais: despesas com aluguel,

condomínio, água, luz, internet, alimentação, gás, remédios;

2. Gastos desejáveis: lazer, viagens, presentes, passeios da escola dos filhos, happy hour, manicure.
3. Gastos obrigatórios: financiamentos de imóveis e automóveis e outras obrigações que possam acarretar ônus ao orçamento do casal, caso não ocorra o pagamento.

Nossa recomendação é que até **50% da renda do casal seja destinada aos gastos essenciais e obrigatórios, 30% aos gastos desejáveis e 20% à reserva financeira** (que abordaremos mais adiante).

Para fazer a calibragem do % gasto em cada categoria é preciso:

1. Gastar menos do que ganham

É óbvio? Sim, mas por algum motivo essa matemática simples é por vezes esquecida.

Viver alguns degraus abaixo do padrão de vida que seu dinheiro permite é um dos pulos do gato para destinar o

suado dinheirinho para o planejamento de seus objetivos.

Com essa dinâmica, vocês terão um sentimento de segurança financeira, que não tinham no passado.

Caso estejam gastando acima do que ganham, está na hora de **parar e rever todas as despesas e hábitos associados**.

Vamos a um exemplo prático de mudança de hábito: você poderia levar o almoço de casa duas vezes por semana ao trabalho ou reduzir o número de vezes que come aquele docinho depois do almoço durante a semana?



Com essas pequenas ações as despesas com alimentação fora de casa reduzirão drasticamente.

Sugestão: Olhem para todos seus hábitos do dia-a-dia e vejam se é possível reduzir algumas despesas com ligeiras alterações de comportamento.

Mas cuidado! Não cortem totalmente os hábitos que te fazem felizes. O sofrimento levará ao desânimo e colocará todo o plano em risco elevado de fracasso.

2. Dialogar sobre as finanças com a família

O hábito de dialogar dentro de casa sobre as finanças da família resultará em grandes benefícios a todos os membros, incluindo as crianças.

O diálogo permite que todos fiquem alinhados em relação a realidade financeira da casa e possibilita a colaboração e participação de todos nos processos de decisão de consumo da família.

As conversas devem acontecer com moderação, mas com a frequência necessária para permitir o controle do dinheiro da família.



A experiência nos mostra que muitos adultos que hoje estão endividados são fruto de uma geração que não dialogava sobre dinheiro em casa, assunto restrito aos pais e economistas. E o que temos hoje massificada é a falta de uma educação financeira consistente. E a dificuldade de muitos em

entender que o dinheiro faz parte da vida (ele é um meio e não o fim) e que uma hora ou outra teriam que lidar com ele.

De acordo com uma pesquisa realizada por especialistas do Banco Mundial, as crianças com sólida educação financeira possuem mais facilidade de pensar no futuro e planejar suas economias.

O tema educação financeira infantil é assunto para outro E-book. Podemos mais adiante abordá-lo. Por ora, reforçamos os benefícios e importância das conversas abertas e frequentes com toda a família.

Já com seu cônjuge, sugerimos que crie o hábito de se reunir uma vez por mês para discutir o **ORÇAMENTO FAMILIAR**. Nessas reuniões aproveitem para falar sobre os objetivos e sonhos da família. Sobre as despesas comuns e individuais. Sobre objetivos e esforços de poupar.

Crédito

No Brasil, temos acesso fácil ao crédito. Seja através dos cartões de crédito ou do limite extra disponibilizado em conta corrente ou mesmo dos créditos pessoais rápidos.

Essas facilidades tornam-se grandes empecilhos quando o assunto é planejamento e organização financeira, causando situações de stress entre o casal.

O **crédito é uma ferramenta** que quando bem utilizada permite poupar dinheiro ou ganhar dinheiro em projetos criadores de valor. **E para virar uma ferramenta, é necessário um planejamento e controle de contas muito bem estruturado.**



E adicionalmente, o crédito nos permite fazer face a despesas que de outro modo não teríamos possibilidade.

O problema é que muitas vezes a maioria das pessoas **utiliza o crédito sem avaliar** a capacidade financeira de suportar o valor real da dívida. E também não avaliam se existem outras alternativas mais baratas que o crédito fácil, disponível.

Quando falamos de crédito, alertamos sempre para a necessidade de uma postura de prudência. Há consciência do motivo pelo o qual está utilizando o crédito? Quanto do orçamento familiar estará comprometido com a parcela que terá que pagar? Caso o cenário externo mude drasticamente, eu consigo readequar minha dívida com facilidade?

Existem créditos e créditos. Existem instituições financeiras credíveis e outras menos credíveis. Existe o financiamento institucional e os créditos particulares (fuja destes últimos rapidamente).

A procura por alternativas no crédito consiste na negociação das melhores taxas de juro. É necessário consultar diversos bancos e instituições financeiras. Negociar e tirar todas as dúvidas é fundamental antes de utilizar o crédito.

**Não economize sola de sapato!
Antes de utilizar o crédito PROCURE
ALTERNATIVAS e NEGOCIE.**

Defina objetivos de poupança

O ser humano é um ser de hábitos que precisa de motivação para agir. No que diz ao ato de poupar, é preciso ter uma finalidade definida no tempo. Saber o objetivo da poupança irá tornar o processo muito mais fácil, pois conseguirão ter um propósito para o "sacrifício".

Para garantir a disciplina de poupar deve-se tornar o processo de poupança em algo automático. De nada adianta achar que vai conseguir mensalmente transferir manualmente algum dinheiro de forma voluntária. Por isso...

#SePaguePrimeiro!

Isso mesmo, **"se pague primeiro"**. Esse conceito pode soar estranho, mas é a melhor definição para o esforço de economizar dinheiro que será destinado à construção do seu patrimônio. Ou seja, é um dinheiro que sai das suas contas, de toda sua movimentação financeira cotidiana, para



ser poupado e investido.

Sugerimos três passos para implementar desde já:

- 1.** Identificar uma conta poupança que se adeque as necessidades e objetivos. Idealmente esta conta deverá ser independente da sua conta à ordem normal;
- 2.** Programar transferências automáticas para esta conta poupança;
- 3.** Transferir o dinheiro no dia em que receber o seu salário.

Objetivos

Se vocês pretendem ter maior conhecimento e domínio sobre a vida financeira é fundamental que façam uma análise dos seus hábitos, para entenderem quais deles podem prejudicar e favorecer ao cumprimento dos objetivos.

Definidas as metas e objetivos, não esperem sobrar dinheiro para começarem a poupar. O dinheiro nunca sobra!

Ao iniciarem o planejamento financeiro, destinem parte do dinheiro para as metas e objetivos.

Planejamento financeiro

Quando o assunto é dinheiro, o planejamento acaba sendo ainda mais importante. O planejamento financeiro pessoal, é a definição de uma estratégia para tomada de decisões com o dinheiro de olho nas necessidades e objetivos futuros.

E antes disso, é essencial estabelecer quais são os objetivos do casal (não esqueçam de pensar em objetivos conjuntos e individuais).



Qualquer melhora na situação financeira do casal deve começar com metas e objetivos claramente definidos, de forma que a meta/objetivo agora seja um compromisso como qualquer outra conta que vocês tenham.

Para os casais que estão iniciando, sugerimos 3 grandes objetivos:

- **Criação de um fundo para emergência** (mais conhecido como "Reserva de Emergência"), que

servirá para lhes transmitir a segurança financeira de saber que está seguro em caso de dificuldades ou imprevistos;

- **Criação de um fundo de poupança para o longo prazo.** Poderá destinar esse dinheiro para a reforma da casa, para os estudos dos filhos ou outras necessidades. Vocês poderão ter vários objetivos numa mesma conta;
- **Criação de poupança para curto prazo.** Valor que poderá ser destinado para um pequeno prazer ou até mesmo para os recompensarem por terem atingido os objetivos a que se propuseram nos dois pontos anteriores.

Definição dos objetivos

Vocês podem estabelecer objetivos menos ousados inicialmente e aprimorá-los à medida que forem alcançando-os.

Com foco, empenho e conversas transparentes, os objetivos são definidos, os planos implementados e a felicidade alcançada! Se paramos algumas dicas que vão ajudar a determinarem seus objetivos.

DEFINAM PRIORIDADES

Ambos devem estar alinhados aos desejos pessoais e ao momento financeiro. As prioridades de vida devem ser claras e bem definidas e é imprescindível que vocês estipulem um prazo exequível para atingirem cada meta.

ESTIPULEM OBJETIVOS ALCANÇÁVEIS

Os objetivos financeiros precisam ser atingíveis, de acordo com o padrão de vida do casal. Caso o objetivo seja audacioso, quebrá-lo em pequenos objetivos no tempo fará com que alcancem o objetivo maior.

Ao invés de objetivos financeiros, foquem em METAS

Para garantirem o sucesso familiar, é importante transformar seus objetivos em metas financeiras. As metas são mensuráveis e facilitam tanto as fases de planejamento como implementação e medição do progresso da situação financeira.



Investimentos e afins

O investimento nada mais é do que destinar o dinheiro para as metas e objetivos estipulados entre o casal. A decisão de investir é uma questão muito importante, se desejam de fato mudar de vida.

Investir é para todos! Se preocupar com o futuro é pensar na segurança de amanhã. Ter metas é acreditar em você mesmo.

Muitas pessoas ainda pensam que é preciso ter grandes quantias para entrar no mercado financeiro. E isso não passa de um MITO.

Na verdade, você pode começar a investir com pouco dinheiro. É possível começar a investir no Tesouro Direto com cerca de R\$ 50.

Contudo, não adianta investir uma única vez R\$ 50. É preciso manter aportes frequentes para compor ao longo do tempo os valores de seus objetivos. A frequência também aumentará o montante de rendimento do dinheiro investido.

**O IMPORTANTE É MANTER UMA
FREQUÊNCIA!**

Quando o assunto é investimentos, todo mundo tem o seu

“pitaco” de onde é mais vantajoso e seguro investir.

Porém, muitas pessoas não ponderam que é de suma importância seguir alguns passos para que o alcance dos objetivos seja palpável e sem muitas complicações na sua administração.

Quando o assunto é investimentos, todo mundo tem o seu “pitaco” de onde é mais vantajoso e seguro investir.



Reserva de Emergência

Sabe aquele dinheiro guardado que pode salvar as contas depois de um aperto? Pois é, este valor é denominado como reserva de emergência ou reserva financeira.

É um valor importante que se guarda para momentos de eventuais necessidades e imprevistos que possam acontecer.



Por que ter uma reserva de emergência?

**IMPREVISTOS SÃO
PREVISTOS!**

Por que não sabemos quando os imprevistos podem acontecer e se antecipar a eles é fator chave para evitar problemas com dívidas.

Como preparar

1. ORGANIZAR AS CONTAS

Entender o quanto você ganha e o quanto você gasta:

- salário, renda extra;
- gastos fixos;
- gastos variáveis;
- gastos inesperados.

2. DEFINIR METAS

Definir uma meta de valor para poupar todo mês. Essa meta deve ser realista e de acordo com os gastos fixos e essenciais que de fato você e sua família precisam para se manter no mês.

3. DEFINIÇÃO DO VALOR

Recomendamos que o valor apurado dos gastos essenciais seja multiplicado por 6 para quem é CLT e por 12 pra quem é autônomo.

Ex.: 1.000 (gastos essenciais) × 6 (meses) = 6.000 (valor total que a reserva de emergência deve ter, caso CLT).

4. ONDE MANTER E INVESTIR A GRANA?

Para começar a reserva de emergência é indicado o

investimento em renda fixa, com liquidez imediata, rentabilidade diária e baixo risco.

Escolha aplicações que sejam adequadas ao seu perfil de investidor. Pode ser desde um título do Tesouro Direto até mesmo um Fundo de Investimento de Renda Fixa.

POUPE AOS POUCOS

É importante ressaltar que não é preciso fazer a aplicação do valor total de uma única vez – muito pelo contrário. Você deve poupar aos poucos, de acordo com o valor que estabeleceu durante o seu planejamento.

Ao fazer as aplicações, você garantirá a rentabilidade de seu dinheiro e poderá resgatá-lo em caso de eventual necessidade.

IMPORTANTE

Vale destacar que este fundo precisa ser usado somente em casos extremos (nada de gastar com consumos supérfluos), como:

- Custos médicos não cobertos pelo plano de saúde;
- Consertos no carro ou casa se houver algum tipo de acidente;
- Perda do emprego;
- Manutenção de aparelhos eletrônicos que não possuem seguro.



A emergência e a necessidade do dinheiro são estabelecidas por você. É importante ter autocontrole e paciência para não gastar de forma desnecessária.

Ter uma reserva de emergência é como pagar um seguro. Esse dinheiro ficará separado para assegurar-los de eventuais imprevistos. Isso não significa que vocês queiram de fato usar esse recurso.

Por isso, é muito importante planejar e colocar em prática a sua reserva financeira para garantir a segurança de sua família.

Dicas para resolução de conflitos

- Ouça o seu parceiro com atenção. Olhos nos olhos!
- Jamais traga de volta erros do passado;
- Evite gritar ou usar palavras de baixo calão;
- Evitem conversar enquanto ambos estiverem com raiva;
- Se for criticar, faça apenas críticas construtivas;
- Se você se comprometeu, cumpra todos os compromissos com seu parceiro;
- Jamais durmam brigados;
- Façam pequenos "agradinhos" com regularidade (conheça os gostos do seu parceiro);
- Sempre que puder incentive ou elogie.

#CombinadoNãoSaiCaro!



Objetivos em comum

Por que é importante para o casal terem objetivos comuns?

- Objetivos em comum ajudam os casais a reforçarem a relação, trabalhando como uma equipe em direção à um mesmo objetivo;
- Melhora a comunicação, porque dá a cada um a chance de falar sobre sonhos e desejos pessoais;
- Confirmam os desejos a dois e mantêm vocês responsáveis um pelo outro;
- Pode ser o motivo de união dos dois, mesmo durante os momentos mais difíceis;
- Traz uma enorme satisfação quando os objetivos são alcançados e dá uma razão a mais para comemorarem.



Atividades individuais

Quando você está em um relacionamento sério, você aprende muitas coisas. E uma delas é que, agora você faz parte de uma equipe. Você não é mais um indivíduo sozinho a trilhar seu caminho pelo mundo.

Não podemos negar que com o passar do tempo algumas brigas e desentendimentos surgem na vida à dois. Mas junto com os desentendimentos, também surgem grandes lições.



Aprende-se que, por serem seres únicos e individuais, cada um precisa ter seu próprio espaço. Para que um relacionamento não fracasse é indispensável que você e seu parceiro tenham um tempo para fazerem algo que gostem individualmente.

Exemplo: encontrar-se com os amigos, praticar atividades físicas que você sempre gostou ou simplesmente ter aquele tempo para relaxar

completamente.

Isso permite que vocês mantenham um senso de privacidade e sensações de autonomia e autodeterminação.

Você pode ter tempo livre para relaxar sem ter a sensação de que está negligenciando as responsabilidades de fazer parte de um casal.

Ficou alguma dúvida?

Este E-book foi idealizado e produzido pensando nas principais dificuldades encontradas na vida financeira de um casal.

Caso tenham ficado com alguma dúvida, procurem um planejador financeiro.

Buscar o apoio de um planejador financeiro para organizar e estruturar sua vida financeira é benéfico e vantajoso.

O planejador financeiro está preparado para olhar as ofertas do mercado financeiro e avaliar a melhor opção que atenda aos seus objetivos e de sua família.

Conte com nosso apoio e garanta uma vida financeira próspera, equilibrada e feliz!



SOBRE A LOCUS MED

Atuando na gestão empresarial, a **Locus Med** é um segmento da Locus Hub Empresarial que cuida exclusivamente da contabilidade para médicos.

A Locus tem se destacado no mercado por ser uma empresa moderna, jovem, estruturada para atender empresas de qualquer porte e ramo de atividade e com profissionais altamente qualificados em diversos segmentos.

Visando satisfazer demandas específicas das empresas, oferecemos tecnologia de ponta e atendimento personalizado em diversos serviços, dentre eles consultoria completa nas áreas de gestão empresarial, contabilidade, departamento de pessoal, tributos e administração de empresas.



CONHEÇA MAIS SOBRE
A LOCUS HUB EMPRESARIAL

